

PROTOCOLOS DE CIMENTAÇÃO ADESIVA DE LAMINADOS CERÂMICOS

Autores: Thaís Ferreira Rodrigues Mota, Esther Belotti Do Nascimento, Pedro Henrique Magao, Adilson Yoshio Furuse

Modalidade: Apresentação Oral - Revisão de Literatura

Área temática: Dentística

Resumo:

Em uma crescente procura por excelência estética o uso de facetas cerâmicas tem aumentado na Odontologia, com sua utilização é possível alterar a cor, forma e posição dos dentes anteriores com um prognóstico clínico previsível e seguro, porém, para o sucesso desse procedimento, a qualidade estética do material não é o único critério a ser considerado. É importante que as facetas de cerâmica sejam firmemente fixadas à estrutura do dente. O objetivo desta revisão foi explorar as informações disponíveis na literatura científica sobre o efeito de diferentes tipos e espessuras de facetas de cerâmica sobre o protocolo de cimentação adesiva de laminados cerâmicos. Tradicionalmente, alguns tipos cimentos à base de resina têm sido usados para cimentação de restaurações indiretas: cimentos curados por luz, cimentos com cura dual (quimicamente e fotopolimerizáveis) e cimentos com cura química. A revisão foi fundamentada em artigos sobre o assunto na base de dados Pubmed e publicados no período de 2014 a 2021, incluindo artigos in vitro, os descritores utilizados foram: “dental veneers AND light-cured resin cements”. Os compostos ativados por luz mostraram ser dependentes de uma suficiente exposição para melhorar suas propriedades físicas e mecânicas. Nesse contexto, um grande desafio consiste na fotopolimerização do cimento através de restaurações espessas. Uma vez que a translucidez dos materiais cerâmicos pode ser influenciada por diversos fatores, como diferentes tonalidades, saturação de cor, estrutura cristalina, espessura, número de ciclos de queima, tamanho das partículas cristalinas, existe a possibilidade de ocorrer uma atenuação da exposição radiante de luz transmitida em função dos fenômenos de absorção e dispersão, exigindo maior exposição à luz para laminados de maior espessura. A polimerização insuficiente pode trazer como consequência deslocamento, fratura ou irritação pulpar decorrente da liberação de monômeros não reagidos. Assim, a sensibilidade na técnica de execução desses processos exige do cirurgião dentista o conhecimento dos protocolos e das informações mais atualizadas sobre os materiais odontológicos.